



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2021/1
(adaptado ao ensino remoto emergencial)

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
CNS7006	Tópicos Especiais em Agronomia II (Desenvolvimento, Saúde e Qualidade de Vida no meio rural)	36 horas/aula	Terça-feira 17:10 h
		T - 36	
		P - 0	
		E - 0	

Professor Responsável: Profa. Dra. Rosane Silvia Davoglio

II. REQUISITOS:

Não há.

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

555 Agronomia; 552 Medicina Veterinária.

IV. EMENTA

A disciplina propõe discutir a inter-relação entre saúde, trabalho e meio ambiente, e a sua articulação com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das populações rurais, abordando questões globais emergentes, sem perder de vista a sua relação com a realidade local e o contexto onde a universidade se insere, incluindo: Relação entre o meio Rural e o Urbano; Determinantes socioambientais e Qualidade de Vida; Política de saúde da população do campo, da floresta e das águas; A ação do homem sobre a natureza e suas consequências para a saúde e bem estar; Ação dos agrotóxicos sobre o ambiente e a saúde, e as especificidades relacionadas à população rural; Produção de alimentos transgênicos: impacto da para o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

desenvolvimento sustentável, subsistência e saúde humana; Uso e preservação dos recursos hídricos pelo homem e qualidade da água de consumo no meio rural; Agricultura familiar e as perspectivas dos jovens no meio rural. Propostas de intervenção sobre os temas estudados.

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

Compreender a inter-relação entre saúde, trabalho e meio ambiente, e a sua articulação com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das populações rurais, propondo estratégias de intervenção.

Objetivos específicos

- Discutir a importância e o impacto da produção de alimentos transgênicos para o desenvolvimento sustentável, subsistência e saúde humana;
- Refletir sobre uso e preservação dos recursos hídricos pelo homem e como assegurar a qualidade da água de consumo no meio rural;
- Analisar o papel da agricultura familiar para desenvolvimento e qualidade de vida das populações rurais, relacionando com as perspectivas da juventude no campo;
- Estudar e discutir a ação dos agrotóxicos sobre o ambiente e a saúde, e as especificidades relacionadas à população rural;
- Entender a relação entre determinantes socioambientais, saúde e qualidade de vida;
- Elaborar propostas de intervenção relacionadas aos temas estudados na disciplina, visando promoção da saúde e qualidade de vida para a população rural, mobilizando conhecimentos previamente adquiridos;
- Desenvolver trabalho em equipe de forma transdisciplinar, aprimorando habilidades relacionais e humanísticas.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Relação entre o Rural e o Urbano;
2. Determinantes socioambientais, saúde e qualidade de vida;
 - 2.1 Política de saúde integral da população do campo, floresta e águas;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. Desenvolvimento sustentável: como pensar nesta perspectiva no dia a dia;
4. A ação do homem sobre a natureza e suas consequências para a saúde e bem estar;
5. Produção de alimentos transgênicos: impacto para o desenvolvimento sustentável, a subsistência e a saúde humana;
6. Ação dos agrotóxicos sobre o ambiente e saúde e as especificidades da população rural;
7. Uso e preservação dos recursos hídricos pelo homem e qualidade da água de consumo no meio rural;
8. Agricultura familiar e as perspectivas dos jovens no meio rural.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga horária não presencial (síncrona e assíncrona):

36 horas

Carga horária presencial (que será ministrada quando o ensino presencial for permitido):

0 horas

1. Procedimento metodológico

Sistema de aulas remotas, com aulas síncronas e assíncronas. Aulas síncronas poderão ser utilizadas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos.

2. Estratégias metodológicas

Síncronas:

Aulas síncronas expositivas e dialogadas; apresentação de vídeos para discussão; apresentação de trabalhos pelos estudantes.

Assíncronas:

Vídeo aula com explanação de conteúdos;

Estudo de textos/vídeos, com postagem de tarefa (disponibilizados via



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Moodle);

Realização e entrega de trabalhos em grupo (escritos e apresentações PPT).

3. Aulas práticas

Não se aplica.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, bem como, serão postadas as notas das avaliações.

Google meet e/ou Big Blue Button (BBB) - plataformas digitais onde serão realizadas as aulas síncronas. Os links para entrada nas salas virtuais serão disponibilizados no Moodle.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante o cumprimento das atividades síncronas e assíncronas semanais da disciplina. Ao acessar a sala virtual para atividades síncronas o estudante deve registrar sua presença no Chat. Nas atividades assíncronas a presença será computada pela postagem da tarefa no Moodle.

6. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Os trabalhos deverão ser elaborados pelo estudante ou pelo grupo de estudantes seguindo as normas da ABNT e demais recomendações estabelecidas pela disciplina. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
- Os critérios de avaliação dos trabalhos estão descritos no item Avaliação.
- Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento será realizado de forma virtual, pelas plataformas utilizadas na disciplina, em horário semanal pré-determinado (Quarta-feira das 8 às 9h), mediante contato prévio do estudante pelo email: rosane.davoglio@ufsc.br

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações parciais**

Serão realizadas duas avaliações teóricas, conforme descrição abaixo:

AP1 (Peso 10): Seminário (50% para a produção textual e 50% para a apresentação do trabalho)

AP2 (Peso 10): Proposta de intervenção (50% para a produção textual e 50% para a apresentação do trabalho).

A nota final (NF) será calculada através da média aritmética entre a soma das notas das avaliações parciais:

$$\mathbf{NF} = (AP1+AP2)/2$$

➤ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (NF) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF} = (AP + REC)/2$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem às avaliações deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Observação: estudante que perder a avaliação (apresentação dos trabalhos), por motivo devidamente justificado, poderá refazê-la (em data, local e horário combinados com o professor) após solicitar uma nova avaliação, devendo proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC. Esta avaliação seguirá os critérios definidos no plano de ensino.

Procedimentos e critérios de avaliação

Na AP1 e AP2, para a produção textual a nota será atribuída ao grupo, portanto, será uma nota coletiva; para a apresentação, a nota será individual, podendo variar entre os participantes (ao estudante que não comparecer à apresentação será atribuída nota zero neste item da avaliação, salvo casos com justificativa prevista nas normas de UFSC. Para tais casos será realizada avaliação escrita ou oral com arguição sobre o conteúdo, em data, local e horários designados pelo professor, desde que o estudante a solicite seguindo as normas de UFSC).

o Seminário (AP1)

Produção textual do seminário: deverá ser elaborada com linguagem adequada, devendo conter seções relacionadas à introdução, referencial teórico/revisão de literatura, conclusão e referências, seguindo as normas da ABNT. Critérios de avaliação: qualidade da produção textual quanto à formatação, correção, abrangência e foco no tema proposto; fundamentação teórica, linguagem utilizada, clareza na exposição de ideias, análise crítica e reflexiva sobre o tema. Se for entregue fora do prazo pactuado haverá um desconto de 10% na nota atribuída; se não for entregue será atribuída nota zero.

Apresentação do seminário: cada grupo terá 50 minutos para apresentação do seminário, seguida de discussão e questionamento pelo professor e pares. Critérios de avaliação: adequação ao tempo; qualidade do material utilizado na apresentação; conhecimento sobre o assunto; postura atitudinal; habilidade de comunicação: linguagem utilizada, clareza na exposição de ideias, capacidade de argumentação e reflexão crítica; resposta aos questionamentos.

o Proposta de Intervenção (AP2):

Produção textual: deverá ser elaborada com linguagem adequada, descrevendo todo o processo de construção da atividade. A construção é relativamente livre, possibilitando o exercício criativo do grupo, mas deve conter seções relacionadas à introdução/apresentação, desenvolvimento, conclusão e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

referências. Os critérios de avaliação são os mesmos do seminário.
Apresentação da proposta: O tempo da apresentação será de até 25 minutos e os critérios de avaliação serão os mesmos da apresentação do seminário.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodológico	Conteúdo
Aula 1	15/06/21 Síncrona	Apresentação da disciplina: metodologia de ensino, instrumentos e critérios de avaliação, cronograma de aulas e atividades, referências. Definição dos grupos e temas para os seminários. O Rural e o Urbano.
Aula 2	22/06/21 Assíncrona	Relação entre determinantes socioambientais e saúde e qualidade de vida; Política de saúde integral da população do campo, da floresta e das águas. Prazo de postagem da tarefa relacionada, no Moodle: até 28/06/21.
Aula 3	29/06/21 Síncrona	A ação do homem sobre a natureza e suas consequências para a saúde e bem estar; Desenvolvimento sustentável: como pensar nesta perspectiva no dia a dia.
Aula 4	06/07/21 Assíncrona	Finalização e postagem dos seminários. Todos os grupos deverão postar a produção textual e a apresentação no Moodle no prazo estabelecido. Prazo de postagem: até 11/07/21
Aula 5	13/07/21 Aula Síncrona e Atividade Assíncrona	Apresentação de Seminário 1 <u>Atividade de reposição de carga horária:</u> Pesquisa sobre sistemas de vigilância em saúde ambiental - com postagem de tarefa no Moodle. Prazo de postagem: até 24//07/21.
Aula 6	20/07/21 Síncrona	Apresentação de Seminário 2
Aula 7	27/07/21 Aula Síncrona e Atividade Assíncrona	Apresentação de Seminário 3 <u>Atividade de reposição de carga horária:</u> leitura de texto com questões norteadoras - com postagem de tarefa no Moodle. Prazo de postagem: até 07/08/21.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Aula 8	03/08/21 Síncrona	Apresentação de Seminário 4
Aula 9	10/08/21 Síncrona	Experiências de Diversificação Rural e Qualidade de Vida. Acompanhamento e dúvidas dos grupos sobre a sua proposta
Aula 10	17/08/21 Assíncrona	Proposta de Intervenção: Definição do problema e da proposta de intervenção – com postagem de breve contextualização no Moodle. Prazo de postagem: até 23/08/21.
Aula 11	24/08/21 Assíncrona	Proposta de Intervenção: finalização da proposta e postagem da produção textual e da apresentação no Moodle, por todos os grupos, no prazo estabelecido. Prazo de postagem: até 27/08/21.
Aula 12	31/08/21 Síncrona	Apresentação das propostas 1 e 2
Aula 13	14/09/21 Síncrona	Apresentação da proposta 3
Aula 14	18/09 (sábado) Atividade Assíncrona	(Reposição de carga horária da semana com feriado). Vídeo relacionado a conteúdos da disciplina e postagem de síntese reflexiva no Moodle. Prazo de postagem: 24/09/21
Aula 15	21/09/21 Síncrona	Apresentação da proposta 4 Encerramento de Disciplina.
Aula 16	28/09/21 Síncrona e Assíncrona	Recuperação – avaliação teórica envolvendo todos os conteúdos do semestre, para aqueles que necessitarem de recuperação. (Prazo final de envio pelo estudante: 30/09/21).

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação₂: Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de antecedência.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Saúde e ambiente para as populações do campo, da floresta e das águas**. Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

Disponível em: <http://www.tratabrasil.org.br/uploads/Livro-MS-Saude-e-Ambiente-Marmo-e-Wilson.pdf>

Acessado em: 02 abr 2021.

CARVALHO, A. I. **Determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde**. In Fundação Oswaldo Cruz. *A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro*: população e perfil sanitário [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 2. pp. 19-38.

Disponível em:

<https://saudeamanha.fiocruz.br/wp-content/uploads/2016/07/11.pdf>

Acessado em: 26 Jan 2021.

FIALHO, M. A. V.; WAQUIL, P. D. Desenvolvimento Rural: concepções e referências para a proposição de políticas públicas de desenvolvimento nos territórios rurais. **Revista Extensão Rural**, DEAER/CPGExR – CCR – UFSM, Ano XV, de 2008.

Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/extensaorural/article/view/5504/3259>

Acessado em: 05 fev 2021

Bibliografia complementar

ALMEIDA, C.; MASSARANI, L.; MOREIRA, I. C. As percepções de pequenos agricultores brasileiros sobre os cultivos geneticamente modificados. **Ambient. soc.**, v. 18, n. 1, p. 193-210, 2015. Disponível em:

https://www.scielo.br/pdf/asoc/v18n1/pt_1414-753X-asoc-18-01-00193.pdf

Acessado em: 02 abr 2021.

AMARAL, L. A. et al . Água de consumo humano como fator de risco à saúde em propriedades rurais. **Rev. Saúde Pública**, v. 37, n. 4, p. 510-514, 2003.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rsp/v37n4/16787.pdf>

Acessado em: 02 abr 2021

ANA. Agência Nacional de Águas. **Santa Catarina adere a programa da ANA que estimula monitoramento de qualidade de água**. Disponível em:

<https://www.ana.gov.br/noticias/santa-catarina-adere-a-programa-da-ana->



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

que-estimula-monitoramento-de-qualidade-de-agua
Acessado em: 02 abr 2021.

AZEVEDO, E.; SCHMIDT, W.; KARAM, K. F. Agricultura familiar orgânica e qualidade de vida. **Revista Brasileira de Agroecologia**, [S.l.], v. 6, n. 3, 2011.

Disponível em:

https://orgprints.org/id/eprint/22990/1/Azevedo_Agricultura.pdf

Acessado em: 02 abr 2021.

BENDER, W. N. **Envolvendo os alunos por meio da aprendizagem baseada em projetos**. 2014.

Disponível em:

<https://staticssubmarino.b2w.io/sherlock/books/firstChapter/121245717.pdf>

Acessado em: 02 abr 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Agrotóxicos na ótica do Sistema Único de Saúde. v. 1. t. 1 **Relatório Nacional de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio_nacional_vigilancia_populacoes_expostas_agrotoxicos.pdf

Acessado em: 30 mar 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Relatório Nacional de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos. – v. 2**. 2018

Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio_nacional_vigilancia_populacoes_expostas_agrotoxicos.pdf

Acessado em: 30 mar 2021.

CASELANI, K. Qualidade da água no meio rural. **Vet. Not.** v.23 , n.1 , p.80-112, 2017.

Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/vetnot/article/view/33345>

Acessado em: 18 Jan 2021.

D'AMBROS, M. **Um estudo sobre gestão de recursos hídricos em Santa Catarina**.

Disponível em:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/158476/Monografia%20da%20Marilene%20D'Ambros.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Acessado em: 03 fev 2021

DORIGON, C.; RENK, A. A juventude e as transformações no mundo rural: um estudo de caso do oeste catarinense. In: CACCIA-BRAVA, A.; SEVERO, M. S. (Org.). Juventude nas sociedades em crise. Frutal: Prospectiva, 2016. p. 15-49.

Disponível em:

<https://www.academica.org/repositorio.digital.uemg.frutal/71.pdf>

Acessado em: 03 fev 2021

FERMENT, G. Seminário sobre proteção da agrobiodiversidade e direito dos agricultores: Propostas para enfrentar a contaminação transgênica do milho / Org. Gilles Ferment; Gabriel Fernandes; Juliana Avanci. – Brasília: MDA, 2010. Disponível em:

https://www.academia.edu/41404868/Semin%C3%A1rio_sobre_Prote%C3%A7%C3%A3o_da_Agrobiodiversidade_e_Direito_dos_Agricultores_Propostas_para_enfrentar_a_contamina%C3%A7%C3%A3o_transg%C3%AAnica_do_milho_Atas_Discuss%C3%B5es_e_Encaminhamentos_Organizadores

Acessado em: 05 fev 2021

MOREIRA, F. R. C. et al. Transmissão do conhecimento de algumas zoonoses para alunos de escolas públicas nos municípios de Apodi, Felipe Guerra e Severiano Melo. **HOLOS**, [S.l.], v. 2, p. 66-78, 2013.

Disponível em:

<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1077/661>

Acessado em: 05 fev 2021

MOTA, L. M. Agrotóxicos e Transgênicos: solução ou problema à saúde humana e ambiental. **Saúde & Amb. Rev.** v.4, n.1, p.36-46, 2009.

Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Biologia/artigos/agrotoxicos_transgenicos.pdf

Acessado em: 05 jan 2021

NODARI, R. O.; GUERRA, M. P. Plantas transgênicas e seus produtos: impactos, riscos e segurança alimentar (Biossegurança de plantas transgênicas). **Rev. Nutr.**, v. 16, n. 1, p. 105-116, Jan. 2003.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rn/v16n1/a10v16n1.pdf>

Acessado em: 05 jan 2021

OLIVEIRA, M.A. Mundo rural (economia, trabalho e migrações) na Serra Catarinense/Brasil: elementos para discussão da centralidade do trabalho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

agrícola no meio rural no contexto de sua reestruturação produtiva na atualidade. **Jornal de Políticas Educacionais**, v.10, n.20, p. 106-117, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/49967>
Acessado em: 2 jan 2021

PERES, F.; ROZEMBERG, B. **É veneno ou é remédio? Os desafios da comunicação rural sobre agrotóxicos**. In: PERES, F., and MOREIRA, JC., org. *É veneno ou é remédio?: agrotóxicos, saúde e ambiente* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. p. 328-348. ISBN 85-7541-031-8. Disponível em:
https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/cap_15_veneno_ou_remedio.pdf
Acessado em: 2 jan 2021

PESSOA, V. M.; ALMEIDA, M. M; CARNEIRO, F. F. Como garantir o direito à saúde para as populações do campo, da floresta e das águas no Brasil? **Saúde Debate**, v. 42, n 1, . p. 302-314, 2018.
Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042018000500302&lng=en&nrm=iso&tIng=pt
Acessado em: 4 fev 2021

PUNTEL, J. A.; PAIVA, C. A. N.; RAMOS, M. P. **Situação e perspectivas dos jovens rurais no campo**. Disponível em:
<http://www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area3/area3-artigo20.pdf>
Acessado em: 18 Jan 2021.

Bibliografia digital

*Todas as referências indicadas no plano de ensino são digitais, com acesso virtual.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital do(s) docente(s)